

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 14 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capita).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 192

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUMANA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## TELEGRAMMAS

As folhas do sul, recebidas hontem, trazem os seguintes:

Rio, 7 de Outubro.—O sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho, declarou hontem no senado que o governo não poderá responder pela boa defeza do paiz sem que lhe sejam dados os creditos pedidos para a construcção das estradas de ferro estrategicas da fronteira dessa provincia

—O sr. dr. Joaquim Nabuco em discurso que proferiu, na sessão de hoje, da camara dos deputados, discutindo uma emenda que concede credito para armamento do exercito, disse que, sobre as questões com as republicas platinas, prefere o arbitramento ás despesas e sacrificios de uma guerra.

—O bispo de Diamantina (Minas) publicou uma pastoral aconselhando seus diocesanos a que libertem todos os seus escravos até 31 de Dezembro do corrente anno.

—Consta que vai ser convidado para assumir a pasta do Imperio o sr. senador Barros Barreto, representante de Pernambuco.

—Por telegramma sabe-se que S. M. o Imperador acha-se peor da glycosuria.

Nas urinas por elle emitidas, tem o medico assistente encontrado 60 grammas de assucar por dia!

A proposito do estado de saude do monarcha, o sr. deputado Joaquim Nabuco apresentou uma in-

terpellação ao sr. presidente do conselho.

Achando-se presente o sr. conselheiro Rodrigo Silva, respondeu logo, dizendo que as noticias officiaes sobre S. M. dão-n'o como razoavelmente melhorado.

Por telegramma, sabe-se que o professor Peter, de Paris, desmentio o que sobre elle tinha mandado dizer para a Gazeta de Noticias o sr. dr. Dermeval da Fonseca, respeito ao insuccesso do tratamento de S. M.

—A Allemanha e a Italia acabam de firmar um tratado de aliança offensiva e defensiva.

## CARTAS AO „JORNAL DO COMMERCIO.“

### Porto-Alegre

6 de Outubro de 87.

SUMMARY.—A victoria do sr. Joaquim Nabuco e as suas consequencias na Escola Militar.—A dictadura em acción.—A disciplina militar.—A monomania das revistas musicas.—Dois jornaes novos.

Quando na correspondencia passada referi-me ao telegramma que os alumnos da Escola Militar d'aqui transmittiram ao sr. Joaquim Nabuco, estava bem longe de suppor, como agora supponho, que o futuro de muitos meios d'esse estabelecimento havia de ser sacrificado em homenagem a derrota do ministro do imperio.

A noticia do desastre governamental a 14 de Setembro foi aqui recebida com o mais significativo contentamento, por parte de todos aquelles que ainda esperam a regeneração da patria e o exilamento moral dos que não tem brio.

Os estudantes militares, sem discrepancia de um só, accordaram em ser enviados ao illustre philantropo brasileiro Joaquim Nabuco o seguinte telegramma já por todos conhecido:

«Os alumnos da Escola Militar do Rio Grande do Sul ao Dr. Joaquim Nabuco. Recife.

«Saúdamos vosso triumpho. Deputado abolicionista, representaes a altivez pernambucana, apezar da pressão do governo. Libertadale.—Trabalha»

Sucedeu isto a 16.

No dia 20, anniversario da proclamação da republica, digo mal, anniversario do inicio da revolução de 35, estando de dia um official muito cordato, alguns alumnos, em numero de 42, authorisados por um prece-

dente aberto pelo mesmo official—aliás complacente—fugiram da Escola, afim de assistir a conferencia realisada pelo club republicano.

Logo em seguida o referido official ordenou revista e dirigio ao commandante da Escola uma circumstanciada queixa dos fugitivos.

No outro dia, ordenou para serem detidos no estabelecimento por 15 dias.

Muito bem; o commandante cumprio um dever de militar disciplinado e que ama a disciplina punio: insubordinados.

Porém, agora perseguidos duramente porque se congratularam com os abolicionistas pernambucanos, é um verdadeiro acto de dictadura e de corrupção; como passo a demonstrar:

O coronel commandante com o fim unicamente de ser perseguidor dos fracos, escolheu para o conselho de julgamento pessoas suspeitas e poucas sympathicas ás cousas referentes a alumnos. D'entre os membros d'este tribunal existiam muitos senhores que tinham por dever não aceitar tal incumbencia, visto serem suspeitos.

Uns tinham filhos alumnos, outros irmãos, outros sobrinhos e outros finalmente—filhotes. A estes é logico que cousa alguma lhes succedeu. Porque quem tem padrinho não morre pagão.

O interrogatorio foi feito da maneira a mais incoherente.

A uns, aos que o conselho queria proteger, inqueria-se apenas:

—O sr. assignou o telegramma?

—Sim, senhor.

—Não concorda com a segunda parte do telegramma?

—Não, senhor.

—Então foi só por companherismo?

—Sim, senhor.

—Estamos satisfeitos. Nada lhe succedia.

Vinha outro afilhado:

—O sr. assignou o telegramma?

—Assignei, sim senhor.

—Estamos satisfeitos.

Ia em paz.

Agora comparecia um dos insubordinados:

—Assignou?

—Sem duvida.

—Assume a responsabilidade?

—Assumo.

—Concorda então, com estas palavras «pressão do governo».

—Sim, senhor.

—Veja bem; elle que «apezar da pressão do governo» é grave.

—Sustento o acto.

Estamos satisfeitos.

E assim por diante.

No fim de contas, quinze dos que assignaram o referido telegramma passado pela Escola em pezo, pois se haviam divergentes estes que no dia seguinte declarassem na imprensa a sua não adheção, e uma vez que o não fizeram é que eram solidarios com os demais collegas, — foram condemnados a 20 dias de rigorosa prisão fóra do Estabelecimento; perdendo as aulas e levando ponto.

No dia 2 de Outubro, so a 2 de Outubro, lá foram todos para o quartel do 13º batalhão; ahi chegados, de sopetão, sem o official de estado ter tido aviso, onde accomodam-os?

O quartel não possuía e compartimentos para serem aproveitados em taes eventualidades. Ficaram os pobres meios enclausurados n'um porão que servia de XADREZ para os infelizes. E' um cubiculo intecto, sujo, tendo apenas uma portinha e tres gateiras. O calor ahi dentro tem attingido a 25 grãos; bem se vê, 15 pessoas serem obrigadas a dormir n'uma furna que mal pôde conter 8, é um ataque aos preceitos da hygiene.

Não é só; ha alumnos que já tem 15 pontos nas aulas com os 17 que tomarão, perderão o anno.

Outros, alumnos do 3º anno, têm exame da 1ª cadeira por todo este mez e como prestal-o se não assistem as aulas e se não dispõem n'um xadrez do repouso e dos elementos indispensaveis ao estado?

D zem os *condelippistas* que aquella veridica e axiomática phrase: «apezar da pressão do governo» denota falta de disciplina.

Mas tambem não é indisciplina o que quotidianamente, á vista de paisanos, com o portão aberto, os officiaes commettem—espancando soldados, e nos dias de parada estes serem mettidos em fóra a murros no rosto?

E' permittida a chibata no exercito? Pois quasi sempre trabalham no lombo dos soldados as grossas varas de marmello, como antigamente.

Revolta ir-se ao quartel visitar um amigo e presenciarse uma tão patente prova de desrespeito a lei, por parte d'aquelles que juraram observa-la e fazer ser observada.

No numero dos lentes que firmaram o conselho de julgamento que punio os admiradores do sr. Nabuco, existiam alguns que tomaram parte bem activa na questão militar, n'aquillo em que officiaes superiores rebelaram-se contra o ministro da guerra e em que proclamaram á rosa dos ventos que acima de tudo, no exercito, estava o civismo, a independencia e o brio.

Elles, como eram superiores, podiam bradar contra um aviso do ministro; os alumnos, por serem inferiores, não tem idéas, não tem licença de se congratularem com os abolicionistas...

Pois ainda ha bem pouco tempo o Club militar da Côte declarou solemnemente—e rebou dentro do Parlamento—que o exercito perdera a confiança no governo; digam me agora como é que um pobre diabo, o governo, no qual o exercito não deposita confiança, é incapaz de exercer pressão sobre quem quer que seja.

De modo que esses mesmos que condemnam o governo por não cumprir com as suas obrigações, enten-





# PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçao nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

## RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas

# LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

## Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito — A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

## A BRAZILLEIRA

# VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

# TOSEI! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

## CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Dofuxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Typhoide da pulmão e da larynge e todas as molestias **broncho-pulmonares.**

A acção d'este peitoral é tão rapida e certa, que com elle produz-se a effluviação e a expectoração e a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e adoptará para sempre como remedio caseiro.

Acouselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos em um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

# LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

# GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande reduçao de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vedemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro..... 1\$500
- Oleo de fígado de bacalhan, Darrasse, vidro..... 1\$000
- Vinho de quínio Labarraque, legitimo garrafa..... 2\$400
- Dito de quínio (nossa preparação), garrafa..... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)..... 1\$800
- Vinho de quina carne lacto phosphato de cal e ferro..... 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa..... 3\$400
- Dito nacional, garrafa..... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro..... \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma..... \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro..... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro..... \$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho..... \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia..... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo..... 4\$000

Medicamentos homœpaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

## Rua de João Pinto, n.9

# INDUSTRIA NACIONAL

## OLEO DE BABOSA legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destrói a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRIO, SANTA CATHARINA

Preço . . . . . 500 rs. Grande reduçao para as vendas por atacado.

# VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro . . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

# CAJURUBEBE

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

# A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000 Semestre . . . . .